



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Vereadores de Chuvisca

Avenida 28 de Dezembro 3855

Fone 3611-7142 - CEP 96193-000

ATA DA QUINQUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUINTA LEGISLATURA, EM 27 DE MAIO DE 2014. Presidida pelo Vereador, Vino Peter, Secretariada pelo Vereador Márcio Jaskulski. Às 19 horas e 40 minutos havendo número regimental, foram abertos os trabalhos, com a presença dos Senhores Vereadores: Alcindo Venzke, Cylon Ivo Nunes, Helio José Langhanz, Joel Santos Subda, Juliano Tejada, Mario Valdir Brandeburski e Paulo Israel Longaray Martins. Ato contínuo, leitura e discussão da Ata da Quinquagésima Oitava Sessão Ordinária da Quinta Legislatura: Nenhum Vereador se manifestou na discussão. **Votação da Ata: Aprovada por todos os Vereadores.** Leitura das correspondências recebidas pela Câmara: Leitura do Ofício nº 108/2014, oriundo do Poder Executivo; Leitura do Ofício nº 109/2014, oriundo do Poder Executivo; Leitura do Ofício nº 110/2014, oriundo do Poder Executivo; Leitura do Requerimento nº 01/2014 de autoria do Vereador Helio José Langhanz; Leitura do Ofício nº 004/2014, oriundo da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Redação Final; Leitura do Ofício Circular nº 37/2014, oriundo Assembleia Legislativa; Leitura do convite para Audiência Pública referente ao 1º quadrimestre de 2014; Leitura do Comunicado nº 86716/2014, oriundo do Ministério da Educação; Leitura do Comunicado nº 86715/2014, oriundo do Ministério da Educação; Leitura do Comunicado nº 86714/2014, oriundo do Ministério da Educação; Leitura do Comunicado nº 86717/2014, oriundo do Ministério da Educação; Leitura do Ofício nº 200/2014, oriundo da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto. **O Vereador Helio José se manifestou:** “Questão de ordem Senhor Presidente, só queria ter acesso ao convite é amanhã às duas horas. Eu espero que a Presidência mude essa audiência pública porque é de última hora não tem publicidade em vinte e quatro horas vai convidar para uma audiência pública e até espero que seja modificado essa ordem, no mínimo para quarenta e oito horas e outra o horário também que se faça para ser igual da tarde para que os colonos tenham esse horário para trabalhar e eu também não tenho disponibilidade e se espera que audiência pública seja realizada pelo menos pelo Legislativo, seja às seis horas, obrigado.” Dando continuidade, passou a-----

-----ORDEM DO DIA-----

Verificação do Quorum, todos os Vereadores presentes. Leitura da Emenda Aditiva 001 ao Projeto de Lei nº 13/2014. A Presidência encaminhou a Emenda Aditiva 001 ao Projeto de Lei nº 13/2014 à Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Redação Final para sua análise. Leitura do parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Redação Final a Emenda 001 ao Projeto de Lei Legislativo nº 003/2014. Discussão da Emenda 001 ao Projeto de Lei Legislativo nº 003/2014.

Vereador Cylon: “Eu sou favorável a emenda porque foi bem analisada. Então eu sou favorável, voto favorável.” **Vereador Helio José:** “Como já o relator aonde pedi que fosse convocado a Secretaria de Educação, as direções das escolas Arlindo e Santa Luzia no qual encaminharam sugestão a essa Comissão que após analisada se chegou em um entendimento de que fosse acrescentado o que já foi proposto na emenda, desta forma nada mais resta a nós colegas Vereadores a não ter a provação deste projeto. A importância dele foi bem explanada nos artigos e justificativa, basta simplesmente colocar esse projeto em prática e já em partes ele já está sendo trabalhado nas escolas restando ele ser aprovado e colocado em Lei Municipal, muito obrigado.”

Vereador Joel: “Eu voto favorável acompanhando o relator do projeto.” **Vereador Juliano:** “Senhor Presidente, eu fico pensando aqui se esse projeto de tamanha importância estar com nossos alunos não é nem tão simples imaginar. Eu fico imaginando o aluno onde eles se ligam pela professora a fazer nessa sementeira uma árvore frutífera e nisso tendo todo aquele acompanhamento, toda aquela história, forma geométrica, todo aquele trabalho docente bem elaborado pelos Professores, os alunos e depois de todo feito esse trabalho junto ao aluno esse aluno poderá levar essa árvore frutífera para plantar em casa e nesse decorrer do seu ensino fundamental essa planta evoluindo e gerando frutos. Então imagino só quando esse acompanhamento Senhor Presidente acontece sempre de uma forma o aluno ele vai se lembrando da importância que serviu aquela aprendizagem que realmente gerou frutos numa sementeira e quantas outras coisas que eu poderia falar, fico muito agradecido e os colegas Vereadores apoiam esse projeto, votem para ele acontecer, porque isso é um trabalho de todos nós, todas as escolas que vieram aqui na reunião serei muito grato e com certeza voto a favor.”

Vereador Márcio: “A emenda que se deu através das reuniões que foram feitas com as escolas que vieram a contribuir com o relator do projeto Vereador Juliano e assim nada mais justo que nós da Comissão colocarmos juntamente no projeto que eles vivem dia a dia nas escolas, então isso vem só a contribuir com o projeto para que assim mesmo seja melhor vamos dizer assim trabalhado nas escolas, meu voto também será favorável.” **Vereador Paulo Israel:** “Também serei favorável Senhor Presidente.” **Vereador Alcindo:** “A respeito dessa emenda aqui,

foi feita emenda com dois artigos o artigo primeiro que alterou como fosse a partir dos alunos do quinto ano do ensino fundamental foi colocado a partir da educação infantil séries iniciais finais e alunos e comunidade em geral. Na minha opinião aqui no artigo terceiro aonde se lê que a Prefeitura Municipal na rede municipal de ensino para crianças partir do segundo ano do fundamental foi modificado para crianças a partir da educação infantil, professores, funcionários e comunidade em geral. Na minha opinião aonde se diz crianças que aqui deveria constar “alunos” com uma abrangência maior desse projeto aqui dessa emenda, acredito que não vai alterar grande coisas mas acho que clareia melhor que crianças não deixa de ser alunos, agora o aluno.” Votação da Emenda nº 001: Aprovada por todos os Vereadores. Leitura do parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Redação Final ao Projeto de Lei Legislativo nº 003/2014, institui, no âmbito do Município de Chuvisca, o Projeto Viveiro Orgânico nas Escolas Municipais – “VOEM”, programa eco alfabetização na produção de mudas a partir de um berçário (sementeira) para posterior transferência definitiva ao solo ou doação e dá outras providências. Discussão do Projeto de Lei Legislativo nº 003/2014. **Vereador Alcindo:** “Acredito aqui pelo teor desse projeto que realmente é um projeto interessante como os colegas comentaram aqui e já vem sendo desenvolvido nas escolas grande parte dele já há muitos anos, só que isso aqui agora ele coloca regras que faz com que se cumpra talvez esse projeto organizando mais as coisas, mas realmente isso traz só benefício aos alunos colégio ou até a comunidade, não só os alunos.” Votação do Projeto de Lei Legislativo nº 003/2014: Aprovado por todos os Vereadores. Leitura do pedido de indicação nº 170/2014 de autoria do Vereador Mario Valdir, onde pede o apoio do plenário. Apoiado por todos os Vereadores. Leitura do pedido de indicação nº 171/2014 de autoria do Vereador Mario Valdir, onde pede o apoio do plenário. Apoiado por todos os Vereadores. Leitura do pedido de indicação nº 172/2014 de autoria do Vereador Mario Valdir, onde pede o apoio do plenário. Apoiado por todos os Vereadores. Leitura do pedido de indicação nº 173/2014 de autoria do Vereador Joel, onde pede o apoio do plenário. Apoiado por todos os Vereadores. Leitura do pedido de indicação nº 174/2014 de autoria do Vereador Joel, onde pede o apoio do plenário. Apoiado por todos os Vereadores. Leitura do pedido de indicação nº 175/2014 de autoria do Vereador Joel, onde pede o apoio do plenário. Apoiado por todos os Vereadores. Leitura do pedido de indicação nº 177/2014 de autoria do Vereador Helio José, onde pede o apoio do plenário. **Vereador Helio José:** “Eu espero que seja providenciado esse tipo de serviço que além dessas estradas têm várias e aonde já parou esse serviço há muito tempo e causam um grande transtorno e um perigo as crianças que viajam nesses ônibus escolares, tem que passar numa estrada que dez por cento na totalidade delas não passa um veiculo ao lado. Então imagina que nessas curvas fechadas a visibilidade até a gente tem agradecer a Deus por não

acontecer acidente porque é simplesmente quem está defendendo é Deus, porque causo contrário se depender pelas condições das estradas muita gente já teria morrido. Então espero que se previna para que não aconteça porque a pouco tempo aconteceu lá nos Cerro dos Coqueiros aonde um colono foi lesado com em torno de dezesseis mil reais que aonde o seguro cobriu em torno de dez mil o máximo e esse colono teve que arcar com o resto do valor e ainda teve que entrar na justiça para requerer o devido seguro que o ônibus tinha, porque a justificativa do seguro que a estrada não possibilita, não tinha possibilidade de passar dois veículos. Então o ônibus não seria culpado, então imagina só o acontecido, então para que isso não aconteça tem que pelo menos dar visibilidade nas estradas, a roçagem pelo menos, por enquanto, porque deveria de ser reaberta e toda encascalhada, obrigado." O pedido nº 177 apoiado por todos os Vereadores. Leitura do pedido de indicação nº 178/2014 de autoria do Vereador Helio José, onde pede o apoio do plenário.

Vereador Helio José: "Eu fiz esse pedido de indicação e notei que foi feito o serviço ao redor da escola na Picada Grande e foi deixado justamente ao lado da escola bem dizer em frente, mas precisamente em frente a minha casa, e é notório qualquer Vereador que passar lá vai ver simplesmente deixaram três lâmpadas sem trocar, uma até danificada caiu toda parte do suporte da lâmpada a muito tempo, e foi feito esses reparos ao redor e deixado ali simplesmente como qualquer um pode notar que é uma marcação simplesmente com o Vereador, são as três lâmpadas próximas a escola em frente da minha casa. E com certeza ela beneficia mais a escola do que a mim, porque ali tem ônibus que larga alunos na parte da noite que necessita. Então se espera que a administração olhe com outros olhos voltados com igualdade para todos, obrigado." O pedido nº 178 apoiado por todos os Vereadores. Leitura do pedido de indicação nº 179/2014 de autoria do Vereador Helio José, onde pede o apoio do plenário.

Vereador Helio José: "É muito importante esse pedido aonde ele vai após ser enviada a Câmara Federal porquê, porque a Presidente Dilma vetou o projeto de grande importância que tirava a obrigatoriedade do emplacamento das máquinas agrícolas. E aonde a Presidente vetou esse grande projeto e anunciou medida provisória, mas essa medida provisória destaca Dilma, que a intenção apenas de fiscalizar a circulação em vias públicas, estou falando em vias públicas, e não o que acontece da porteira para dentro de uma propriedade, como eu citei ali que a maioria acredito que todos os municípios agrícolas são como Chuvisca, as propriedades são cortadas por vias públicas chamados de travessões. O grande produtor tem uma caminhonete para buscar óleo, o pequeno tem que pegar o seu trator e ir até o posto de gasolina buscar óleo e não tem carteira, não tem emplacamento vai ser multado, autuado. Então aqui estou pedindo para que seja enviado e para que cada Vereador cobrar um ofício também para que cada Deputado de todas as bancadas das frentes parlamentares da agricultura debata isso e leve até o

conhecimento da Presidenta de que vai prejudicar os, esses que alavancam o crescimento do Município, não é simplesmente a medida provisória que vai dar porteira para os colonos, não vão Poder ir até o posto de gasolina abastecer, não vão poder atravessar sua propriedade sem ter uma carteira ou cuidar se a Brigada não vai estar ali por perto. Então se espera o apoio de todos os Vereadores para que essa indicação seja aprovada e com apoio de cada um e levada a Mesa da Assembleia Federal para que seja discutido, muito obrigado.” O pedido nº 179 apoiado por todos os Vereadores. Votação dos pedidos de informações nº 41 e 42/2014 de autoria do Vereador Helio José. Aprovados por todos os Vereadores. Votação do pedido de informação nº 43/2014 de autoria do Vereador Juliano. Aprovado por todos os Vereadores. Como não havendo mais nada a ser tratado na Ordem do Dia, passou-se ao-----

-----GRANDE EXPEDIENTE-----

O primeiro inscrito o Vereador Helio José: “Meu boa noite aos Vereadores Alcindo, Cylon, Presidente Vino e Vereador Juliano. Quero de primeira mão continuar aqui o que eu estava comentando sobre o projeto que isentava a cobrança do emplacamento das máquinas agrícolas. É lamentável a Presidente Dilma ainda vetar um projeto que é de interesse que beneficie os agricultores que são em poucas partes beneficiadas e esse projeto com certeza quando ser colocado em prática a lei nove mil quinhentos e treze de noventa e sete, essa com certeza virá a prejudicar muito e falo aqui por nosso Município de Chuvisca que é cortado por travessões que nem eu citava na indicação, aqui agradeço achei que tinha ido embora mas esta presente o Vereador Joel que estava tomando um cafezinho ta presente com a gente, a Secretária Carla e o Assessor Jurídico. Então o veto da Presidente causa um espanto e que bom que seja olhado com bons olhos às pessoas e que dê o troco nas urnas neste ano.” **O Vereador Helio José cedeu uma parte do seu tempo ao Vereador Joel: Vereador Joel:** “Só queria lembrar o Senhor que também a gente que precisa buscar o diesel ou gasolina, agora tem o galão que tem o lacre do IMETRO, mas algo que vem a um custo para o agricultor.” **Vereador Helio José:** “Com certeza, e a medida provisória anunciada pela Presidente Dilma ela, até o final do ano não vai ser preciso, até o final do ano, os colonos estão livres até o final do ano, bem claro aqui não vai ser cobrado até o final do ano após a medida provisória vai beneficiar simplesmente nessa medida provisória é a carteira, a habilitação que vai poder trabalhar no trator com a carteira B que é exigida C ou D simplesmente. Mas caso contrário não irá beneficiar ou trazer a não ser prejuízos aos agricultores como bem citava aqui na indicação que se espera que a Bancada Ruralista trabalhe em cima disso e que mais uma vez prove

a essa Presidente de que esta medida irá prejudicar os agricultores de principal, como eu já comentava antes os agricultores pequenos e de médio porque o grande com certeza tem como buscar seu combustível. Quero aqui também comentar sobre audiência pública que está marcada hoje, foi anunciada pela Presidência dessa Casa, eu acho ilegal anunciar uma audiência pública sem comunicar na rádio, sem comunicar no jornal, para amanhã às duas horas da tarde. Eu espero que seja modificada essa que é ilegal e que todas as audiências públicas, caro Presidente, seja a benefício de todos num horário às seis horas da tarde, com certeza vai ser bem vinda essa reivindicação e eu espero que o Presidente analise e coloque em prática isso que não fique ninguém descontente, porque é um horário adequado ao funcionário que está trabalhando até às cinco horas da tarde, não vai Poder estar presente. Eu mesmo nas condições de funcionário não posso me fazer presente e eu sei da importância de é e sei da transparência dessa audiência pública. Então meu caro Presidente eu espero que seja modificada e colocada em um horário após as seis horas da tarde, muito obrigado.” **O segundo inscrito o Vereador Juliano:** “Quero saudar de forma especial Senhor Presidente, Vice Secretário, Secretária Carla, os nobres Vereadores, nosso jurídico Marcos as nossas Secretárias que desempenham um belíssimo trabalho na nossa Câmara. Onde chegamos aqui já está tudo pronto para exercermos nossa atividade. Vereador Helio Langhans falava com muito êxito sobre mais alguma coisa que onera, vai onerar o nosso agricultor, nosso contribuinte. Agora hoje no dia vinte e sete, mas desde ontem já se via nas notícias e até agora nós trabalhamos para pagar os impostos, eu sou capaz de dizer que olha acredito até que não porque estamos com dificuldade para pagar quem tem um carro financiado do jeito que anda essa crise no nosso setor fumageiro, eu posso dizer que nós não temos condições nem de pagar os impostos do jeito que está. Eu não sei até onde nós vamos resistir a tantas coisas, a tantos impostos, quanto em vínculo Federal, Estadual e Municipal está impressionante. Mas o que me faz com muita alegria vim a essa tribuna é falar desse Projeto do Legislativo 003/2014 por minha autoria aonde teve votação unanime, um êxito alcançado não só por mim autor desse projeto, mas a todos que contribuíram e votaram para se tornar Lei aqui na Casa Legislativa. Tenho certeza que o Prefeito Municipal vai ver também com bons olhos desse projeto e vai sancionar ele em Lei Municipal e quero novamente aqui dizer que a participação da direção quanto do colégio Santa Luzia quanto no Arlindo Bonifacio Pires foi de muito de bom grato da minha pessoa que contribuiu de forma majestosa para esse projeto ter toda contemplação para que seja contemplados os alunos desses grandiosos colégios porque os diretores são muito bem. E também quero aqui retificar também com muita alegria pela participação da Secretaria de Educação Ana Carmelita que também teve uma participação importante nesse projeto onde ela mandou argumentos junto aos diretores, vice diretor que seja colocado nesse

projeto. Então os passos estão quase sendo finais, agora a expectativa é muito grande que o Prefeito sancione Lei para eu ver de forma eficaz a tudo aquilo que eu propôs que seja efetuado nesses projetos. Imagina só caros colegas, que alegria será os pais, mãe vendo seu filho trazendo uma planta que por ele foi elaborado no colégio. Uma planta frutífera que ali crescerá aos olhos daquele que elaborou aquela belíssima planta, onde frutos serão repartido em suas famílias. Veja só uma simples coisa, mas que nos emociona principalmente eu que tenho um filho que com certeza estará engajado nesse projeto, como estarei feliz quando isso acontecer senhores Vereadores e tornam a dizer vocês são parte desse projeto que será agora de forma incisiva da nossa parte em buscar parcerias de fumageira de empresas para que façam esse projeto que ele já vem sendo efetuado no nosso colégio, mas agora de forma de Lei que vai ter contemplação das empresas para investir e eu tenho certeza que essas empresas vão investir e com certeza o Prefeito estará muito feliz, porque eu tenho certeza que ele quer o melhor para os nossos colégios e para nossas crianças, muito obrigado e agradeço a todos.”

O terceiro inscrito o Vereador Joel. O quarto inscrito o Vereador Alcindo:

“Meu boa noite ao Presidente, Vice Secretário, colegas Vereadores que ainda se fazem presentes aqui entre outros assuntos aqui hoje vejo um dia importante que se passou para o nosso Município que é o dia vinte e cinco de maio dia do trabalhador rural. Não posso deixar também de dar um boa noite a todos ouvintes da Rádio Câmara e dizer que muitas vezes é desrespeitado e desvalorizado, o trabalhador rural no Brasil é tido as vezes como marginal. Mesmo com o amparo da Lei nº 5.889/73, regulamentada pelo Decreto nº 73.626/74 e presente no artigo 7º da Constituição Federal/88, o trabalhador rural enfrenta inúmeras dificuldades para manter-se no campo, dignamente. Parte desta situação é histórica. Para pesquisadores, o processo de colonização por qual passamos influenciou, em parte, a relação entre o homem da cidade e o homem do campo. A busca pela riqueza em nosso país, naquela época, fez crescer a exploração da mão de obra (indígena num primeiro momento e escravo de origem africana num segundo período). Hoje o retrato do trabalhador rural não é muito diferente. Basta ir para os confins de nosso país, onde as terras não são de ninguém, ou melhor, de posseiros e ver de perto a triste situação do trabalhador rural. Por outro lado, outro ambiente do trabalho rural se desenvolveu no país, o do Agronegócio. Este novo cenário, localizado, principalmente, na região Sul, surgiu junto com o bom desempenho econômico aliado ao desenvolvimento tecnológico, que ampliou a capacidade de produção e exportação no campo. A soja, principal causa desse "boom no campo", ajudou sem dúvida, muitos trabalhadores rurais a terem sucesso e fartura. Apesar do abismo econômico e social existente entre esses dois "mundos", a essência do trabalhador rural e a forma com que ele busca lutar para viver dignamente é a mesma, seja no sul ou nos cantos esquecidos do Norte do país. E

faz dele um importante personagem fiel as suas raízes e tradições do que é o homem do campo no Brasil. Seu valor humano e histórico é, sem dúvida, essencial para firmarmos uma de nossas inúmeras identidades e valores. Falando em trabalhador rural aqui hoje se falava nesse projeto que foi aprovado aqui por essa casa Legislativa hoje onde no momento se fala em as vezes bom andamento da cultura ou má andamento ou negociação do mesmo onde, é muito perigoso onde se tem uma monocultura principalmente no nosso Município é dedicado principalmente ao fumo onde se faz hoje por vezes um pouco triste a negociação onde se passa por constrangimento onde pode nos acarretar vários problemas. Então projeto como esse vem a diversificar muitas vezes dar ampla visão para outras culturas onde diversifica intensifica a diversificação de projetos para outras culturas. E falando em trabalhador rural sobre esse projeto da Presidente que vetou também nos deixa muito triste que a nossa região aqui é rural onde muitos e muitos trabalhadores dependem de transitar com seu trator em vias, travessões e dessa forma ficará muito complicado ou talvez trazendo muitos prejuízos e digo que isso é uma coisa que a gente tem que procurar apoio mesmo com lideranças políticas, no Senado em Câmara de Deputados para que isso não seja aprovado. Aqui é mais um meio de prejudicar não só no transporte como em valores porque já se viu aqui que o governo por um lado da incentivo que nem no caso do IPI nos veículos e coisa e outro lado contra partida quantos veículos novos quantos valores a mais se é arrecadado em IPVA isso retorna tudo de novo para os cofres em pouco tempo. Então vejam que da com uma mão e tira com a outra e agora no caso do trabalhador rural simplesmente vai só tirar, porque além de muitas vezes o trabalhador rural não ter habilitação necessária para andar com esse trator ou trator e reboque, mas na estrada ainda mais o emplacamento, já pensou se é cobrado pelos valores desses tratores principalmente que hoje foi dado esse incentivo pelo governo de maquinários agrícolas e Poder comprar e financiar e ter esse veículo hoje com valores bem elevados e cobrar uma taxa de emplacamento em cima desses valores o montante que isso daria, então vejam só como isso vai acarretar um baita prejuízo enorme dificuldade a muitos produtores que principalmente que nem na nossa região hoje passam por dificuldades pela má comercialização do produto que nós temos hoje que é o fumo. Então vamos realmente se empenhar nessa situação para que isso aqui não aconteça para não prejudicar nossos trabalhadores rurais e quero deixar meu abraço a todo o trabalhador rural por esse dia vinte e cinco de maio que foi o dia dele, meu muito obrigado.” **O Vereador Helio José fez o uso da palavra nos seus três minutos de líder:** “Quero aqui cobrar do líder do governo para que cobre do Secretário de Saúde quanto aos agendamentos de cirurgias que pessoas reclamam de que não tem ligações aonde vem até documentos serem extraviados pela secretaria. Eu espero que isso nem seja verdade, porque vejam bem uma pessoa doente tem que ir até o posto de saúde e às

vezes várias vezes porque tem essa limitação de vinte e cinco fichas após vinte e cinco pode ir embora, isso é um absurdo no Município. E já foi comentado aqui por mim em outras sessões de que eu ia exigir a filmagem lá do posto de saúde. E com certeza em breve vou fazer o requerimento não tive como ainda como marcar com o Secretário porque eu recebi uma mensagem no meu celular de uma funcionária do posto de saúde do setor de enfermagem dizendo que eu deveria de dar exemplo começando por mim. E citou várias coisas aonde eu perguntei o que aconteceu porque uma esposa de um Vereador foi até o posto de saúde e fez um escândalo, então com certeza essa filmagem eu vou querer até rever aqui junto com os demais colegas Vereadores nessa Câmara Legislativa porque é um absurdo e já requerido por mim, para concluir Presidente para que seja mudado o sistema aonde um funcionário tira um dia numa consulta para Porto Alegre que sai duas horas da manhã para pegar um micro a consulta é três horas da tarde, chega nove horas, dez da noite em casa no outro dia trabalha manhã e tarde e essa funcionária se ela saísse de manhã ou a tarde ela não ia estar prestando serviço. Eu gostaria Presidente de me conceder só para concluir ela ia abandonar serviço para pedir mais um atestado para Poder carimbar um atestado que poderia já até ser mudado de cinco dias ou de três dias, agora de um dia tem que perder aquele dia que saiu em viagem e no posto de saúde e perder meio-dia ou uma tarde e ela foi às cinco horas da tarde aonde foi reclamada e veio essa mensagem para mim que não deveria de ser ido às cinco horas da tarde porque já vem a ser o expediente, obrigado pela atenção Presidente e eu espero que isso mude, não aconteça mais no Município.”

O Vereador Juliano fez o uso da palavra nos seus três minutos de Líder: “Senhor Presidente, retornando a tribuna dentro desses três minutos de líder do partido socialista brasileiro com nomenclatura quarenta, ontem na roda viva um importante meio de comunicação que é a TV Cultura onde repórteres ficam entrevistando o entrevistado com grande qualificação e ontem nosso pré candidato a presidência Eduardo Campos foi feita toda essa entrevista com o mais de cinco jornalistas entre o Brasil e pude assistir na televisão e ver que o nosso candidato realmente está preparado para tomar a frente desse Brasil tão extenso de tantas culturas de tantos credos entre outras coisas. E ele deixou muito bem claro em uma pergunta de um jornalista que ele não venho a ser candidato para criticar para formar debate rançoso sim para vim dialogar e achar o que é melhor para população. Porque a população ele está muito descrente do que tem sido ultimamente os candidatos a Presidente. Porque no palanque tudo é fácil, tudo tem solução, mas na hora de fazer não é fácil. Por exemplo, aí falei que nós trabalhamos seis meses para pagar impostos, daqui para frente agora junho nós vamos começar a trabalhar para si. Imagina só e essa reforma tributária já foi prometida na campanha do Lula, foi prometida pelo governo Dilma se é prometido porque não é feito com êxito, porque não é melhorado não sei até

onde nós vamos. E retornando a esse projeto tão importante que hoje aprovado de forma unanime por nós de minha autoria, eu quero deixar aqui um textinho onde eu acho muito importante Senhor Presidente o que simboliza, por exemplo, esse ato docente dos professores com os alunos. Educar para simplicidade e para quietude nossas vidas precisa ser guiadas por novos valores, simplicidade, prosperidade, quietude, paz saber escutar, saber viver junto, compartilhar descobrir e fazer junto, precisamos escolher entre o mundo mais responsável frente a cultura dominante que é uma cultura de guerra do ruído da competitividade sem solidariedade e passar de uma responsabilidade diluída a uma ação concreta praticando a sustentabilidade na vida diária na família no trabalho, na Rua e principalmente na escola. Então Senhor Presidente que as sumas desenvolvidas nesse projeto poderão realizar incrementos de pesquisas sobre solo, clima valor nutricional dos alimentos preservação do solo, interagir com a família. Então só vejo a hora de o Prefeito sancionar em Lei e começar a ser botado em prática que é um projeto muito importante e agora estarei elaborando outro para cada vez mais ajudar essa administração e tenha um bom trabalho que é isso que a gente quer, critico, mas de forma construtiva e parabenizo quando se faz muito obrigado.” **E NÃO HAVENDO MAIS NADA A SER TRATADO A PRESIDÊNCIA DEU POR ENCERRADOS OS TRABALHOS E CONVOCOU OS VEREADORES PARA A SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE JUNHO DE 2014, ÀS 19 HORAS E 30 MINUTOS NA SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CHUVISCA.**